

ESCÁRNEO

RAUL PILLA

EMBORA a muitos se afigure necessidade fundamental e urgente a mudança da capital para o interior do país, pode-se discordar da sua conveniência. Para tudo se arranjam argumentos, inclusive para convencer o carloca de que, longe de beneficiar-se, seria prejudicado, com libertar-se de um excesso parasitário de população. Nos termos, porém, em que está colocada a questão, não seriam de admitir dúvidas, nem sequer divergências. A transferência da Capital Federal para o planalto central é um imperativo constitucional e a todos obriga; mais do que isto, é um mandamento que, pelo menos na aparência, está em via de realização, pois se estão fazendo os estudos preliminares.

Entretanto, tudo se vai processando, como se ninguém cogitasse realmente de cumprir a disposição constitucional; melhor, como se deliberado estivesse desprezá-la. O Senado, que está inegavelmente mal alojado, vai construir um grande edifício para a sua sede e nisto já conta com o auxílio da Prefeitura, que facilitará o terreno. E, para que a transgressão não fique limitada ao Legislativo, o Ministério do Exterior vai levantar uma grande construção no Itamarati, enquanto outros departamentos da administração procedem de modo semelhante.

Ninguém pensa, pois, na mudança. Ninguém deseja sair do Rio. E' esta a explicação verdadeira. Eu quase diria ser a única explicação possível, porque ralaria pela demência, na atual situação econômica e financeira do país, inverter tão grandes somas em obras destinadas a ser próximamente abandonadas, pois dificilmente conseguirá alguém instalar uma fábrica, ou um quartel, num edifício espe-

cialmente construído para uma assembléia representativa.

Mas, sendo esta a verdade, faz-se mister haja ao menos um pouco de sinceridade, para não dizer decência. Se para melhor desgovêrno dêste país, convém continuar no Rio a capital da República, tenham a coragem de proclamá-lo e promovam a correspondente emenda da Constituição. Admitir, porém, que a capital deve ser transferida, simular que para isto se está providenciando, e cada vez mais ir enterrando a capital no Rio de Janeiro é um escárneo, que o povo brasileiro ainda não chegou a merecer.